



AFYA CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI

BACHARELADO EM MEDICINA

ANANDA JOYCE DA ROCHA GRANJA

TAIANA VIANA NOLÊTO CIPRIANO DE

CARVALHO

**A PREVALÊNCIA DA DEPRESSÃO EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL
CRÔNICA SUBMETIDOS A TRATAMENTO DIALÍTICO:** uma revisão integrativa.

TERESINA

2026

ANANDA JOYCE DA ROCHA GRANJA
TAIANA VIANA NOLÊTO CIPRIANO DE
CARVALHO

**A PREVALÊNCIA DA DEPRESSÃO EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL
CRÔNICA SUBMETIDOS A TRATAMENTO DIALÍTICO:** uma revisão integrativa.

Trabalho Científico de Curso apresentado ao curso de Bacharelado em Medicina do Afya Centro Universitário UNINOVAFAPI como requisito parcial para obtenção do título de Médica.

Orientador: Dr. Antônio Gomes Da Silva Neto

TERESINA

2026

FICHA CATALOGRÁFICA

FICHA CATALOGRÁFICA

G759a Granja, Ananda Joyce da Rocha.
A prevalência da depressão em pacientes com doença renal crônica submetidos a tratamento dialítico: uma revisão integrativa / Ananda Joyce da Rocha Granja; Taiana Viana Nolêto Cipriano de Carvalho. – Teresina: UNINOVAFAPI, 2026.

Orientador (a): Profº. Dr. Antônio Gomes da Silva Neto. - UNINOVAFAPI, 2026.

19.p.; 23cm.

Trabalho de conclusão (Bacharelado em Medicina) - UNINOVAFAPI, Teresina, 2026.

1. Doença renal crônica. 2. Hemodiálise. 3. Depressão. 4. Prevalência. 5. Saúde Mental. I. Título. II. Granja, Ananda Joyce da Rocha. III. Carvalho, Taiana Cipriano de Noletto.

Catálogo na publicação

Francisco Renato Sampaio da Silva – CRB/1028

ANANDA JOYCE DA ROCHA GRANJA
TAIANA VIANA NOLÊTO CIPRIANO DE
CARVALHO

**A PREVALÊNCIA DA DEPRESSÃO EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL
CRÔNICA SUBMETIDOS A TRATAMENTO DIALÍTICO: uma revisão integrativa.**

Trabalho Científico de Curso apresentado ao
curso de Bacharelado em Medicina do Afya
Centro Universitário UNINOVAFAPI como
requisito para obtenção do título de Médico(a).

Aprovação em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA



Documento assinado digitalmente
ANTONIO GOMES DA SILVA NETO
Data: 07/06/2026 13:45:29-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Dr. Antônio Gomes Da Silva Neto
Afya Centro Universitário UNINOVAFAPI
Presidente da Banca

Laís de Andrade Veras
Afya Centro Universitário UNINOVAFAPI
1º Examinador(a)



Documento assinado digitalmente
FRANCILIO DE CARVALHO OLIVEIRA
Data: 08/06/2026 11:16:50-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

de Carvalho Oliveira
Afya Centro Universitário UNINOVAFAPI
2º Examinador(a)

TERESINA

2026

AGRADECIMENTOS

Ananda Joyce Da Rocha Granja

Aos meus pais, meu mais profundo agradecimento. Obrigada por nunca medirem esforços para que eu pudesse permanecer no curso e na cidade onde eu sempre deveria estar: Teresina. Cada incentivo, cada renúncia e cada gesto de cuidado foram fundamentais para que eu chegasse até aqui. Esta conquista também é de vocês, que acreditaram em mim até nos momentos em que eu mesma duvidei.

À minha irmã, minha eterna inspiração, agradeço por ser exemplo de força, dedicação e coragem. Como médica e mulher batalhadora, você me mostra todos os dias o valor do trabalho, da persistência e da busca pelos próprios sonhos. Sua trajetória me inspira a continuar seguindo a minha com determinação.

Aos meus avós, mesmo distantes fisicamente, agradeço pelo amor, pelas orações e pelo carinho constante. Sei o quanto vocês sonham com o dia da minha formatura, e carregar esse amor comigo tornou essa caminhada mais leve e significativa.

À minha amiga Taiana, minha dupla durante o curso e também nesta jornada do TCC, obrigada por compartilhar comigo os desafios, os momentos de ansiedade, as conquistas e os aprendizados. Ter alguém ao lado para dividir esse caminho fez toda a diferença, e levarei nossa parceria e amizade comigo para além da graduação.

Agradeço também a todos os familiares, amigos, professores e pessoas que, de alguma forma, contribuíram para minha trajetória acadêmica e pessoal. Cada palavra de incentivo, cada apoio e cada gesto de carinho foram essenciais para que este sonho continuasse vivo até aqui.

Taiana Cipriano De Noleto Carvalho

Agradeço, primeiramente, a Deus, por guiar os meus passos e realizar meus sonhos com planos muito melhores do que eu poderia imaginar. Ao meu pai, por cada esforço e sacrifício que pavimentaram o meu caminho até aqui. Aos meus tios Vânia e Francisco José, à minha avó Irene e às minhas irmãs, Mirela e Manuela, que são meu porto seguro em todos os momentos, nunca me deixando desistir. Ao meu namorado, Illan, meu companheiro e maior incentivador, por tornar as batalhas de todos os dias mais leves. À Ananda, minha parceira de infância, de faculdade e de trabalho, e ao meu doguinho, Luke. Por fim, a todos que caminharam ao meu lado e me ajudaram na concretização deste grande sonho, o meu muito obrigada.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
OBJETIVO.....	10
Objetivo Geral.....	10
Objetivos Específicos	10
METODOLOGIA	10
RESULTADOS E DISCURSÃO.....	13
CONCLUSÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS.....	20
ANEXOS.....	22

ARTIGO CIENTÍFICO

A PREVALÊNCIA DA DEPRESSÃO EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS A TRATAMENTO DIALÍTICO: uma revisão integrativa

Ananda Joyce Da Rocha Granja ¹

Taiana Cipriano De Noleto Carvalho ²

Antônio Gomes Da Silva Neto ³

RESUMO

A doença renal crônica constitui um importante problema de saúde pública e está frequentemente associada a complicações clínicas e psicossociais que impactam a qualidade de vida dos pacientes. Entre essas complicações, destaca-se a depressão, condição que pode comprometer a adesão ao tratamento e agravar o prognóstico clínico de indivíduos submetidos à terapia dialítica. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar a prevalência de depressão em pacientes com doença renal crônica submetidos ao tratamento dialítico por meio de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PubMed e *Directory of Open Access Journals* (DOAJ), utilizando descritores relacionados à doença renal crônica, diálise e depressão, combinados por operadores booleanos. Foram incluídos artigos originais publicados entre 2020 e 2025, disponíveis na íntegra nos idiomas português, inglês ou espanhol. O processo de seleção seguiu as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA 2020), resultando na inclusão de 12 estudos para análise. Os resultados evidenciaram elevada prevalência de sintomas depressivos entre pacientes em hemodiálise, com taxas variando aproximadamente entre 29% e 62,5%. Além disso, diferentes instrumentos foram utilizados para avaliação da depressão, destacando-se o *Beck Depression Inventory*, o *Hospital Anxiety and Depression Scale* e o *Patient Health Questionnaire-9*. Conclui-se que a depressão representa uma condição frequente nessa população, reforçando a importância do rastreamento sistemático e da atenção à saúde mental no contexto da assistência nefrológica.

Palavras-chave: Doença Renal Crônica; Hemodiálise; Depressão; Prevalência; Saúde Mental.

THE PREVALENCE OF DEPRESSION IN PATIENTS WITH CHRONIC KIDNEY DISEASE UNDERGOING DIALYSIS TREATMENT: an integrative review.

Ananda Joyce Da Rocha Granja ¹

Taiana Cipriano De Noleto Carvalho ²

Antônio Gomes Da Silva Neto³

ABSTRACT

Chronic kidney disease is an important public health problem and is frequently associated with clinical and psychosocial complications that affect patients' quality of life. Among these complications, depression stands out as a condition that may impair treatment adherence and worsen clinical outcomes in individuals undergoing dialysis therapy. In this context, the present study aimed to analyze the prevalence of depression in patients with chronic kidney disease undergoing dialysis treatment through an integrative literature review. The search was conducted in the Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed, and Directory of Open Access Journals (DOAJ) databases, using descriptors related to chronic kidney disease, dialysis, and depression combined with Boolean operators. Original articles published between 2020 and 2025, available in full text in Portuguese, English, or Spanish, were included. The selection process followed the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA 2020) recommendations, resulting in the inclusion of 12 studies for analysis. Results demonstrated a high prevalence of depressive symptoms among hemodialysis patients, ranging approximately from 29% to 62.5%. Moreover, different validated instruments were used to assess depression, including the Beck Depression Inventory, the Hospital Anxiety and Depression Scale, and the Patient Health Questionnaire-9. It is concluded that depression is a frequent condition in this population, reinforcing the importance of systematic screening and attention to mental health in the context of nephrological care.

Keywords: Chronic Kidney Disease; Hemodialysis; Depression; Prevalence; Mental Health.

INTRODUÇÃO

Considerada uma importante questão de saúde pública mundial, a doença renal crônica (DRC) é caracterizada por alterações estruturais ou funcionais dos rins, com redução progressiva e geralmente irreversível da taxa de filtração glomerular, podendo evoluir para estágios avançados que requerem terapia renal substitutiva (TRS) (Sociedade Brasileira De Nefrologia, 2024). Ademais, em fases mais avançadas, o comprometimento sistêmico decorrente da DRC pode ocasionar alterações metabólicas, cardiovasculares, neurológicas e distúrbios do sono, impactando significativamente a qualidade de vida do paciente (KDIGO, 2023). No Brasil, dados recentes da Sociedade Brasileira de Nefrologia indicam crescimento contínuo do número de pacientes em diálise, reforçando a magnitude do problema no cenário nacional (Sociedade Brasileira De Nefrologia, 2024).

Além disso, o paciente com DRC convive com uma condição crônica e incurável, submetendo-se a um tratamento prolongado e, muitas vezes, exaustivo. A rotina da diálise impõe limitações sociais, ocupacionais e funcionais, contribuindo para sofrimento emocional e maior vulnerabilidade psicológica (Palmer *et al.*, 2019). Nesse contexto, fatores como dependência do tratamento, restrições alimentares, alterações na imagem corporal, perda da autonomia e incerteza quanto ao prognóstico favorecem o desenvolvimento de transtornos mentais, especialmente a depressão.

A depressão é reconhecida como um dos transtornos psiquiátricos mais prevalentes em pacientes submetidos à hemodiálise, estando associada à pior adesão terapêutica, maior taxa de hospitalização e aumento da mortalidade (Palmer *et al.*, 2019; Shen *et al.*, 2022). Segundo a Organização Mundial da Saúde, a depressão configura-se como uma das principais causas de incapacidade no mundo, afetando milhões de pessoas e impactando significativamente a funcionalidade e a qualidade de vida (Oms, 2023). No Brasil, a prevalência do transtorno permanece elevada, configurando-se como relevante problema de saúde pública.

Estudos recentes demonstram que pacientes em tratamento dialítico apresentam prevalência de sintomas depressivos significativamente superior à população geral, podendo ultrapassar 30% em alguns cenários clínicos (Shen *et al.*, 2022). Ademais, a presença de depressão em indivíduos com DRC está associada a maior risco cardiovascular, aumento de ideação suicida, redução da qualidade de vida e menor sobrevida global (Palmer *et al.*, 2019). Observa-se ainda que fatores psicológicos, especialmente nos primeiros anos de tratamento dialítico, exercem impacto relevante no prognóstico clínico desses pacientes.

Diante desse contexto, considerando a elevada prevalência da DRC e o impacto biopsicossocial do tratamento dialítico, justifica-se a realização desta revisão integrativa, com a finalidade de reunir e analisar criticamente as evidências científicas acerca da prevalência de depressão nessa população. Ao sistematizar o conhecimento disponível, este estudo poderá contribuir para o aprimoramento das práticas assistenciais e para o fortalecimento de estratégias de rastreamento precoce e cuidado integral em saúde mental no contexto da terapia renal substitutiva. Assim, o objetivo deste trabalho é identificar e sintetizar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, os dados existentes sobre a prevalência de depressão em pacientes com doença renal crônica submetidos ao tratamento dialítico. Dessa forma, formula-se a seguinte pergunta norteadora: qual é a prevalência de depressão em pacientes com doença renal crônica em tratamento dialítico segundo as evidências científicas disponíveis?

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, a prevalência da depressão em pacientes com doença renal crônica submetidos ao tratamento dialítico.

Objetivos Específicos

Identificar, na literatura científica, as taxas de prevalência de depressão em pacientes com doença renal crônica em terapia dialítica.

Descrever os principais instrumentos e métodos utilizados para o diagnóstico ou rastreamento da depressão nessa população.

Verificar os fatores associados à ocorrência de depressão em pacientes com doença renal crônica em tratamento dialítico, conforme evidenciado nos estudos selecionados.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem quantitativa, realizada com o objetivo de reunir, analisar e sintetizar as evidências científicas acerca da prevalência de depressão em pacientes com doença renal crônica submetidos ao tratamento dialítico. A

condução do estudo seguiu as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA 2020)*, a fim de assegurar maior rigor metodológico e transparência no processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos.

A pergunta norteadora da pesquisa foi estruturada com base na estratégia *PICO*, na qual P corresponde à população composta por pacientes com doença renal crônica, I refere-se à exposição ao tratamento dialítico, C não se aplica neste tipo de investigação e O (*Outcome*) corresponde à prevalência de depressão. A partir dessa estrutura, definiu-se como questão central identificar qual é a prevalência de depressão em pacientes com doença renal crônica submetidos ao tratamento dialítico.

A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PubMed e *Directory of Open Access Journals* (DOAJ), selecionadas por reunirem produções científicas relevantes na área da saúde. Foram utilizados descritores relacionados à doença renal crônica, diálise e depressão, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, de modo a ampliar a sensibilidade da busca e recuperar o maior número possível de estudos potencialmente relevantes.

Na etapa de identificação foram encontrados 313 registros nas bases de dados consultadas, sendo 32 provenientes da base SciELO, 113 da base PubMed e 168 da base DOAJ. Em seguida, realizou-se o processo de depuração inicial dos resultados, no qual foram removidos 6 registros duplicados identificados entre as bases de dados. Posteriormente, foram excluídos 84 registros considerados inelegíveis por ferramentas de automação utilizadas nas próprias plataformas de busca, além de 64 registros removidos por apresentarem informações incompletas ou ausência de dados suficientes para análise. Também foram excluídos 113 registros após a aplicação do filtro temporal correspondente ao período de publicação entre 2020 e 2025. Após essas etapas de refinamento da busca permaneceram 46 registros para análise.

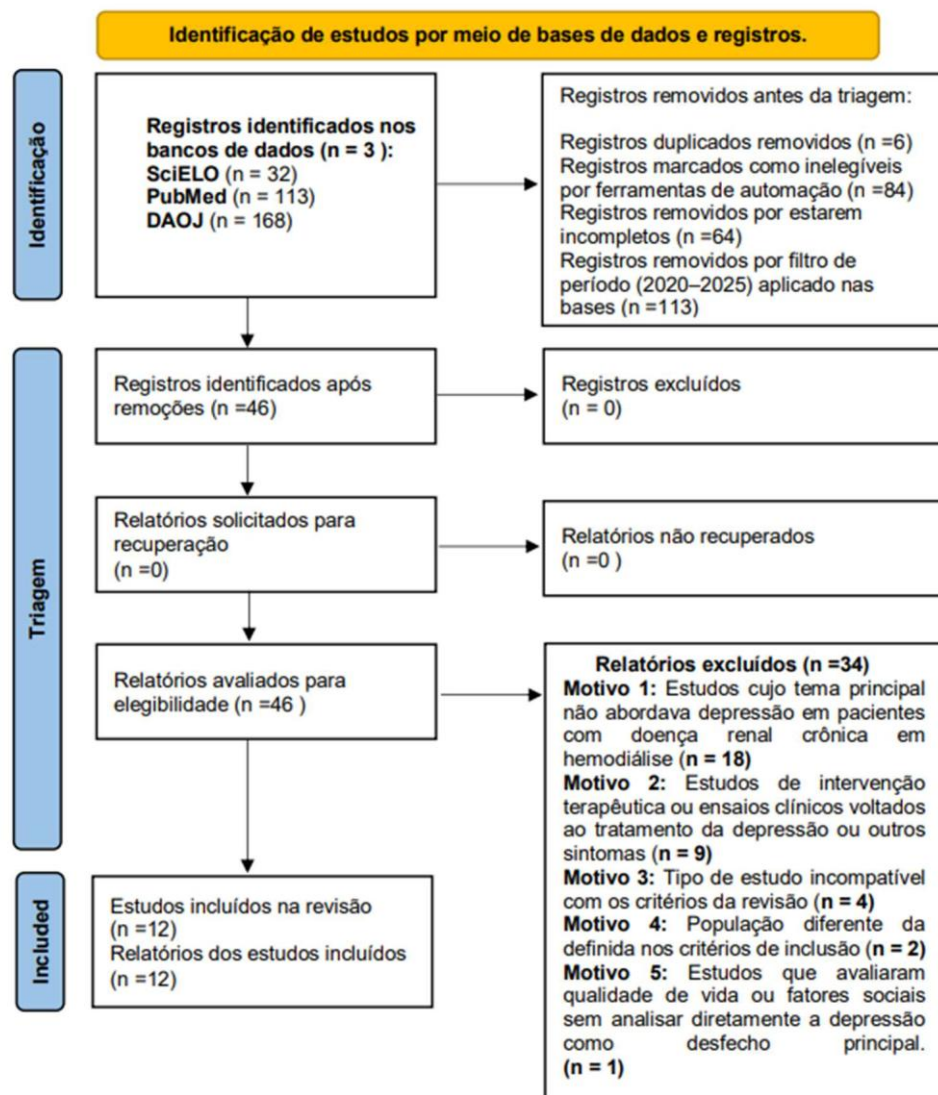
Na fase de triagem procedeu-se à leitura dos títulos e resumos dos estudos identificados. Nessa etapa não houve exclusão adicional de registros, mantendo-se os 46 artigos para a etapa subsequente. Todos os relatórios identificados foram solicitados para recuperação e estavam disponíveis na íntegra, não havendo registros não recuperados.

Na etapa de elegibilidade realizou-se a leitura completa dos 46 artigos selecionados, com o objetivo de verificar a adequação aos critérios previamente estabelecidos para inclusão na revisão. Após essa análise foram excluídos 34 estudos. Dentre esses, 18 foram excluídos por não abordarem como tema principal a depressão em pacientes com doença renal crônica em

tratamento dialítico. Outros 9 estudos foram excluídos por apresentarem delineamento voltado para intervenções terapêuticas ou ensaios clínicos relacionados ao tratamento da depressão ou de outros sintomas psicológicos, não se enquadrando no objetivo de estimar prevalência. Além disso, 4 estudos foram excluídos por apresentarem tipo de delineamento incompatível com os critérios metodológicos definidos para a revisão. Dois estudos foram excluídos por investigarem populações diferentes daquelas estabelecidas nos critérios de inclusão, como pacientes não submetidos à diálise ou grupos clínicos distintos. Por fim, um estudo foi excluído por avaliar exclusivamente qualidade de vida e fatores sociais, sem analisar diretamente a depressão como desfecho principal.

Ao final do processo de seleção, conforme demonstrado na Figura 1, que apresenta o fluxograma de seleção dos estudos de acordo com o modelo *PRISMA 2020*, foram incluídos 12 estudos que atenderam integralmente aos critérios metodológicos estabelecidos e que compuseram a amostra final desta revisão integrativa. Esses estudos tiveram seus dados extraídos e organizados em tabela sinóptica contendo informações referentes ao autor e ano de publicação, delineamento metodológico, características da população estudada, incluindo idade média, sexo e tipo de diálise, instrumento utilizado para avaliação da depressão, prevalência identificada e principais conclusões apresentadas pelos autores. Posteriormente, os dados foram analisados de forma descritiva e comparativa, com o objetivo de identificar convergências, divergências e lacunas existentes na literatura científica acerca da prevalência de depressão em pacientes com doença renal crônica submetidos ao tratamento dialítico.

Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção dos estudos conforme as recomendações do *PRISMA 2020*.



Fonte: Elaborado pelas autoras com base no modelo *PRISMA 2020* (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*).

RESULTADOS

Os resultados obtidos a partir da busca e seleção dos estudos foram organizados de forma sistematizada em tabela sinóptica, com o objetivo de facilitar a visualização, comparação e análise crítica das evidências encontradas. Nessa tabela foram dispostas as principais informações extraídas dos artigos incluídos, contemplando autor e ano de publicação, delineamento metodológico, características da população investigada, instrumento utilizado para avaliação da depressão, prevalência identificada e principais conclusões. A partir dessa organização foi possível identificar as taxas de prevalência de depressão em pacientes com

doença renal crônica submetidos à terapia dialítica, bem como os principais instrumentos utilizados para rastreamento da depressão e os fatores associados à ocorrência desse transtorno nessa população.

Quadro – Caracterização dos estudos incluídos sobre a prevalência de depressão em pacientes com doença renal crônica submetidos ao tratamento dialítico (n=12)

Autor e ano	Tipo de delineamento	Características da população	Instrumento de pesquisa	Prevalência observada	Conclusões
Ahmed <i>et al.</i> , 2020	Estudo transversal	Pacientes com doença renal terminal em diálise no Sudão	PHQ-9	~41%	Fatores socioeconômicos e presença de comorbidades influenciam a ocorrência de sintomas depressivos.
Bhandari <i>et al.</i> , 2020	Estudo transversal	Pacientes adultos com doença renal crônica em hemodiálise	Beck Depression Inventory (BDI)	~42%	Evidenciou impacto psicológico significativo do tratamento dialítico prolongado.
Cheng <i>et al.</i> , 2022	Estudo transversal	Pacientes adultos e idosos em hemodiálise	Hospital Anxiety and Depression Scale (HADS)	~30%	Demonstrou associação entre fragilidade física e sintomas depressivos.
Kumar <i>et al.</i> , 2021	Estudo transversal	Pacientes com doença renal crônica em hemodiálise	PHQ-9	~33%	Ressaltou a importância da triagem precoce da depressão em

					serviços de nefrologia.
Li <i>et al.</i> , 2022	Estudo transversal	Pacientes em hemodiálise de manutenção na China	PHQ-9	~38%	Depressão associada a fatores socioeconômicos e limitações funcionais.
Pretto <i>et al.</i> , 2020	Estudo transversal	183 pacientes em hemodiálise no Brasil	Beck Depression Inventory (BDI)	60,3%	Depressão associada à presença de comorbidades e complicações clínicas.
Rafiei <i>et al.</i> , 2020	Estudo transversal	Pacientes com doença renal crônica em hemodiálise	HADS	~50%	Identificou elevada frequência de depressão, ansiedade e ideação suicida.
Ribeiro <i>et al.</i> , 2025	Estudo transversal	Pacientes adultos em hemodiálise em centro de diálise brasileiro	Beck Depression Inventory (BDI)	62,5%	Alta prevalência de sintomas depressivos em pacientes em terapia dialítica.
Sharma <i>et al.</i> , 2020	Estudo transversal	Pacientes em hemodiálise na Índia	HADS	~37%	Sintomas depressivos associados a baixo suporte social.
Shrestha <i>et al.</i> , 2022	Estudo transversal	Pacientes em hemodiálise em hospital	HADS	~36%	Demonstrou elevada frequência de

		terciário no Nepal			sintomas depressivos entre pacientes dialíticos.
Siregar <i>et al.</i> , 2021	Estudo de coorte	Pacientes em idosos em hemodiálise	Geriatric Depression Scale (GDS)	~29%	Sintomas depressivos associados ao aumento da mortalidade em idosos.
Wang <i>et al.</i> , 2022	Estudo transversal	Pacientes em hemodiálise de manutenção na China	HADS	~45%	Fatores clínicos e psicossociais influenciam a ocorrência de depressão.

Fonte: Levantamento bibliográfico realizado pelas autoras (2026).

Os resultados desta revisão integrativa evidenciam que a depressão constitui um problema frequente entre pacientes com doença renal crônica submetidos ao tratamento dialítico, apresentando prevalência variável entre os estudos analisados. De modo geral, as taxas identificadas oscilaram entre aproximadamente 29% e 62,5%, o que demonstra que os sintomas depressivos representam uma importante comorbidade nessa população. Nesse sentido, o estudo conduzido por Ribeiro *et al.* (2025) identificou uma prevalência de sintomas depressivos de 62,5% em pacientes em hemodiálise, ressaltando o impacto significativo que as limitações impostas pela doença e pelo tratamento podem exercer sobre a saúde mental desses indivíduos. De forma semelhante, Pretto *et al.* (2020) observaram prevalência elevada de depressão entre pacientes em terapia dialítica, associada principalmente à presença de comorbidades clínicas e às complicações decorrentes da doença renal crônica.

Além disso, a literatura analisada aponta que a depressão em pacientes dialíticos pode estar relacionada a múltiplos fatores biopsicossociais. Conforme demonstrado por Ahmed *et al.* (2020) e Li *et al.* (2022), condições socioeconômicas desfavoráveis e limitações funcionais decorrentes da doença renal crônica podem contribuir significativamente para o desenvolvimento de sintomas depressivos. Nesse contexto, as dificuldades financeiras, a

dependência de tratamento contínuo e as alterações no estilo de vida impostas pela hemodiálise podem intensificar sentimentos de desesperança, isolamento social e perda de autonomia.

Outro aspecto relevante identificado nos estudos refere-se à associação entre fragilidade física e depressão em pacientes submetidos à terapia dialítica. O estudo conduzido por Cheng *et al.* (2022) demonstrou que pacientes com maior grau de fragilidade apresentam maior probabilidade de desenvolver sintomas depressivos, sugerindo que o comprometimento funcional e a redução da capacidade física podem impactar negativamente o bem-estar psicológico desses indivíduos. De forma semelhante, Wang *et al.* (2022) observaram que fatores clínicos e psicossociais, incluindo complicações da doença e suporte social limitado, podem influenciar significativamente a ocorrência de depressão em pacientes em hemodiálise.

Adicionalmente, diversos estudos destacam o impacto do tempo prolongado de tratamento dialítico sobre a saúde mental dos pacientes. Conforme relatado por Bhandari *et al.* (2020), o tratamento contínuo e as restrições impostas pela hemodiálise podem gerar desgaste emocional, contribuindo para o desenvolvimento de sintomas depressivos. Nesse sentido, Sharma *et al.* (2020) também observaram que pacientes com menor suporte social apresentam maior risco de desenvolver depressão, reforçando a importância do apoio familiar e social na adaptação ao tratamento.

Outro fator importante identificado na literatura refere-se à coexistência de sintomas de ansiedade e ideação suicida entre pacientes com doença renal crônica em terapia dialítica. O estudo realizado por Rafiei *et al.* (2020) evidenciou elevada frequência de depressão e ansiedade, além de ideação suicida em parte dos pacientes avaliados, demonstrando a complexidade das repercussões psicológicas associadas à doença renal crônica. De maneira semelhante, Shrestha *et al.* (2022) também identificaram presença significativa de sintomas depressivos em pacientes submetidos à hemodiálise, ressaltando que o acompanhamento psicológico deve ser incorporado de forma sistemática ao cuidado desses indivíduos.

Por fim, alguns estudos também apontaram possíveis consequências clínicas associadas à presença de sintomas depressivos. Nesse sentido, Siregar *et al.* (2021) observaram que pacientes idosos em hemodiálise que apresentavam sintomas depressivos possuíam maior risco de mortalidade em um período de seis meses de acompanhamento. Esse achado reforça a importância do diagnóstico precoce e do manejo adequado da depressão em pacientes com doença renal crônica, considerando que os aspectos psicológicos podem influenciar diretamente a evolução clínica e o prognóstico desses indivíduos.

Diante desses achados, torna-se evidente que a depressão representa uma condição

prevalente e multifatorial entre pacientes submetidos à terapia dialítica. Assim, destaca-se a necessidade de implementação de estratégias de rastreamento sistemático da depressão nos serviços de nefrologia, bem como a adoção de abordagens multiprofissionais que integrem cuidados médicos, psicológicos e sociais, com o objetivo de promover melhor qualidade de vida e melhores desfechos clínicos nessa população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão integrativa da literatura permitiu analisar a prevalência da depressão em pacientes com doença renal crônica submetidos ao tratamento dialítico, evidenciando que os sintomas depressivos constituem uma condição frequente nessa população. Os estudos demonstraram prevalências expressivas de depressão entre pacientes em hemodiálise, indicando que essa condição representa um importante problema de saúde associado tanto ao curso da doença quanto às exigências do tratamento. Observou-se variação nas taxas de prevalência conforme o contexto geográfico, características sociodemográficas e instrumentos utilizados, sendo comum a presença de sintomas moderados a graves. Destaca-se ainda o uso de instrumentos validados, como o *Beck Depression Inventory* (BDI), o *Hospital Anxiety and Depression Scale* (HADS) e o *Patient Health Questionnaire-9* (PHQ-9), que contribuem para o rastreamento e a identificação precoce da depressão.

Além disso, os achados evidenciam que a depressão nessa população possui caráter multifatorial, estando associada a fatores como tempo prolongado de tratamento dialítico, presença de comorbidades, limitações funcionais, fragilidade física, dificuldades socioeconômicas, baixo suporte social e impacto das restrições impostas pelo tratamento na rotina dos pacientes. Nesse contexto, reforça-se a importância da incorporação de estratégias sistemáticas de rastreamento da depressão nos serviços de nefrologia, bem como da atuação de equipes multiprofissionais que incluam profissionais de saúde mental. A identificação precoce e o manejo adequado dos sintomas depressivos podem contribuir significativamente para a melhoria da qualidade de vida, maior adesão ao tratamento e melhores desfechos clínicos.

Por fim, embora a literatura analisada apresente evidências consistentes sobre a prevalência de depressão em pacientes submetidos à hemodiálise, ainda se observam oportunidades de aprofundamento científico, especialmente quanto à padronização dos instrumentos de avaliação e à melhor compreensão dos determinantes psicossociais envolvidos. Nesse sentido, recomenda-se a realização de estudos futuros com delineamentos metodológicos mais robustos e abrangentes, contemplando diferentes contextos populacionais, a fim de

fortalecer a comparabilidade dos achados e subsidiar estratégias assistenciais mais integradas e efetivas. Ademais, para maior transparência e rigor metodológico, sugere-se a explicitação de uma seção de limitações, incluindo aspectos como o recorte temporal adotado (2020–2025), a restrição a determinados idiomas, a utilização de três bases de dados e a não realização de metanálise, elementos que podem influenciar a amplitude e a interpretação dos resultados.

REFERÊNCIAS

- AHMED, A. *et al.* Prevalence and risk factors of depressive symptoms in dialysis patients with end-stage renal disease in Khartoum, Sudan. **Journal of Family Medicine and Primary Care**, v. 9, n. 6, p. 2749–2754, 2020. DOI: 10.4103/jfmmpc.jfmmpc_1229_19.
- BHANDARI, P. *et al.* Depression in patients with chronic kidney disease undergoing hemodialysis. **Journal of Karnali Academy of Health Sciences**, v. 3, n. 2, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.24327/ijcar.2021.25641.5120>
- CHENG, Y. *et al.* Association between frailty and depression among hemodialysis patients: a cross-sectional study. **São Paulo Medical Journal**, v. 140, n. 3, p. 348–354, 2022. DOI: 10.1590/1516-3180.2021.0556.R1.14092021.
- KDIGO. **KDIGO 2023 clinical practice guideline for the evaluation and management of chronic kidney disease**. **Kidney International Supplements**, v. 13, n. 1, 2023. DOI: 10.1016/j.kisu.2022.12.001.
- LI, Y. *et al.* Prevalence of depression and anxiety and their predictors in maintenance hemodialysis patients in Northern China. **Renal Failure**, v. 44, n. 1, p. 1–9, 2022. DOI: 10.1080/0886022X.2022.2035420.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Depression**. Geneva: World Health Organization, 2023. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/depression>,
- PALMER, S. C. *et al.* Prevalence of depression in chronic kidney disease: systematic review and meta-analysis of observational studies. **Kidney International**, v. 96, n. 1, p. 179–191, 2019. DOI: 10.1038/ki.2013.77.
- PRETTO, C. R. *et al.* Depression and chronic renal patients on hemodialysis: associated factors. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 1, 2020. DOI: 10.1590/0034-7167-2019-0167.
- RAFIEI, H. *et al.* Depression, anxiety and suicidal ideation in patients with chronic kidney disease undergoing hemodialysis. **Journal of Qazvin University of Medical Sciences**, v. 24, n. 2, 2020. DOI: 10.32598/JQUMS.23.6.7.
- RIBEIRO, W. A. *et al.* Prevalence of depressive symptoms in patients with chronic kidney disease on hemodialysis. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1590/0047-2085-2024-0055>.
- SHEN, X. *et al.* Depression and risk of mortality in patients receiving dialysis: a systematic review and meta-analysis. **Journal of Affective Disorders**, v. 296, p. 1–9, 2022. DOI: 10.1016/j.jad.2021.11.061.
- SHRESTHA, R. *et al.* Anxiety and depression in hemodialysis patients in a tertiary care centre in Kathmandu, Nepal. **Journal of the Nepal Medical Association**, v. 60, n. 247, 2022. DOI: 10.31729/jnma.7299.

SHARMA, S. *et al.* Depression and anxiety in patients with chronic kidney disease undergoing hemodialysis: a study from Western Rajasthan. **Journal of Family Medicine and Primary Care**, v. 9, n. 8, 2020. DOI: 10.4103/jfmpe.jfmpe_548_20.

SIREGAR, P. *et al.* Symptoms of depression as a predictor of six-month mortality in elderly hemodialysis patients. **Jurnal Penyakit Dalam Indonesia**, v. 8, n. 3, 2021. DOI: 10.7454/jpdi.v8i3.480

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA. **Censo Brasileiro de Diálise 2024**. São Paulo: SBN, 2024. Disponível em: <https://www.censo-sbn.org.br/censosAnteriores>.

ANEXOS

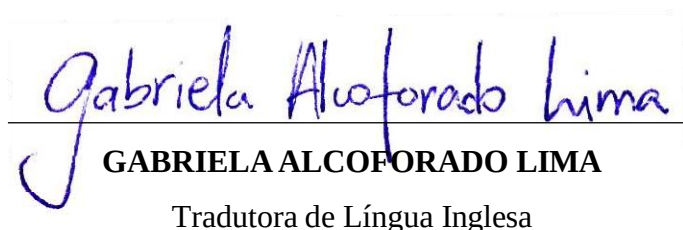
ANEXO A: RELATÓRIO DE PLÁGIO



ANEXO B: DECLARAÇÃO DE REVISÃO DA TRADUÇÃO DO RESUMO

Eu, Gabriela Alcoforado Lima, portadora do Certificate of Proficiency in English, nível C2, fornecido pela Cambridge University, declaro para os devidos fins de direito que revisei a tradução para a língua Inglesa do resumo do artigo intitulado **A PREVALÊNCIA DA DEPRESSÃO EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS A TRATAMENTO DIALÍTICO: uma revisão integrativa.**, de autoria de Ananda Joyce da Rocha Granja e Taiana Cipriano de Noletto Carvalho, apresentado ao curso de Medicina como requisito para obtenção do título de Médico.

Teresina – PI, 23 de Maio de 2026.



GABRIELA ALCOFORADO LIMA
Tradutora de Língua Inglesa

ANEXO: DECLARAÇÃO DE REVISÃO ORTOGRÁFICA

Eu, Girlene Alves Campelo, formada em Letras Português, declaro para devido fins de direito que realizei a revisão ortográfica do artigo intitulado “**A PREVALÊNCIA DA DEPRESSÃO EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS A TRATAMENTO DIALÍTICO: uma revisão integrativa**” de autoria de Ananda Joyce da Rocha Granja e Taiana Cipriano apresentado ao curso de Medicina como requisito para obtenção do título de Médico.

Teresina-PI, 20 de junho de 2026



GIRLENE ALVES CAMPELO

Revisora Ortográfica